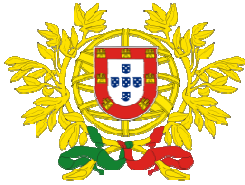


25 DE ABRIL DE 1974 / 25 DE ABRIL 2010



**" Foram dias foram anos a esperar por um só dia.
Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que doía
com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia
na esperança de um só dia."**

Manuel Alegre



Após as lutas do tempo do liberalismo em meados do século XIX que o país vivia numa onda de conflitos internos." Apesar de tudo e de alguma opressão com que se vivia derivado ao regime, ainda havia algum respeito que infelizmente se foi perdendo ao longos dos anos." Há 48 anos atrás 28.05.1926, Portugal já tinha passado por um golpe, a que lhe deram o nome do " Golpe dos Generais ". Embora fosse um golpe pacífico mas não tão como o 25 de Abril com alguma balbúrdia partidária pelo meio e pela " ganância " do poderio e interesses económicos das antigas colónias, pois as guerras coloniais serviram sempre para grandes senhores enriquecerem à custa dos desgraçados, pois morreu muita gente inocente sem culpa nenhuma. Ao longo dos anos a Guerra colonial foi continuando, e cá em Portugal a PIDE cada vez mais servia os interesses do governo. Neste meu texto vou transcrever um texto de António Reis que achei muito interessante

.....A Revolução de 25 de Abril foi desencadeada pelos Movimentos das Forças Armadas (MFA) com o objectivo de pôr fim às guerras coloniais e estabelecer um regime político democrático. O MFA em breve se dividiria, porém em sectores opostos que reflectiriam a diversidades das correntes ideológicas e partidárias emergente na sociedade. Derrotado o seu sector spinolista o MFA radicalizou-se e, após o 11 de Março foi hegemonzado pela linha de Vasco Gonçalves, com a hesitante cumplicidade de Otelo. A reacção do PS com apoio do PPD e CDS convergiu com a resistência de um sector militar moderado que em Setembro de 1975 conseguiria obter a maioria nos órgãos do MFA. Mas só em 25 de Novembro de 1975 os moderados puderam dominar a situação politico-militar e criar condições para a aprovação a 2 de Abril de

1976, de uma Constituição democrática. As eleições para a Assembleia e do General Ramalho Eanes para Presidente da República em 27 de Junho 1976 permitiram completar o processo de democratização.



É impossível falar no 25 de Abril de 1974 sem falar em três pessoas muito importantes, e que tiveram um papel muito predominante na "**Conquista de Abril e da Liberdade**". Foram eles os responsáveis pela conquista de um Portugal Novo Livre e Moderno. Esses responsáveis foram **Mário Soares, Sá Carneiro e Álvaro Cunhal**. Na (fig.1) podemos ver Mário Soares ao lado de Álvaro Cunhal no comício de 1.05.1974)

Nas comemorações ao 25 de Abril, a Secção de Filatelia dos CTT de Portugal, emitiram duas emissões de selos alusivas ao 25 de Abril, e uma alusiva a Francisco Sá Carneiro e a outra a Álvaro Cunhal.

1974 – MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS (fig.2)

Desenho: Victor Ribeiro

Impressão: Offset na INCM

Folhas: 100 selos (10x10)

Circulação: De 18 DEZ 1974 a 31 DEZ 1983

Papel: Liso

Denteado: 12

(fig. 2)



1990 - 10º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FRANCISCO SÁ CARNEIRO (fig. 3)

FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SÁ CARNEIRO, nasceu no Porto a 19 de Julho de 1924, e morreu a 4 de Dezembro de 1980 num

acidente de aviação em Camarate cujas origens estão ainda hoje por esclarecer. Era Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa no ano de 1956 em Lisboa. Exerceu a advocacia até ao 25 Abril de 1974. No mês de Maio de 1974, após a revolução dos cravos, dedicou-se à política de alma e coração tendo fundado o partido Popular Democrático (P.P.D.), com Francisco Pinto Balsemão.

(fig. 3)



Desenho: Serviços Artísticos dos CTT – Fotos de Augusto Cid

Impressão: Offset na INCM

Folhas: 50 selos (5 x10)

Circulação: De 7 NOV 1990 a 31 AGO 1995

Papel: Esmalte " F "

Denteado: 12 X 12 ½

(fig.4)



Estátua alusiva a Francisco Sá Carneiro que se encontra na Praça Francisco Sá Carneiro ou Praça Velásquez na cidade do Porto (fig. 4)

**1999 – 25 ANOS DA REVOLUÇÃO DE 25
DE ABRIL DE 1974 (fig. 5)**

Desenho: Luiz Duran / João Machado

Impressão: Offset na INCM

Folhas: 50 selos (5 x10) – com taxas 51\$00 (€0.25) 80\$00 (€ 40.00)

Circulação: De 7 NOV 1990 a 31 AGO 1995

Papel: Esmalte " F "

Denteado: 12 X 12 ½

(fig. 5)



2005 – HOMENAGEM A ÁLVARO CUNHAL (FIG. 6)

Desenho: Victor Santos

Impressão: Offset na INCM

Folhas: 50 selos (5 x10)

Circulação: Desde 10 NOV 1985

Papel: Esmalte

Denteado: 11 ½ X 12 ½





(Bloco com selo de €1.00)



ALVARO BARRAIRINHAS CUNHAL, nasceu em Coimbra a 10.11.1913 na freguesia da Sé Nova, e faleceu em Lisboa em 17 Junho de 2005 com 93 anos de idade. Era filho de Avelino Henriques da Costa Cunha e Mercedes Simões Barreirinhas Cunhal, católica, sendo uma grande ardente (beata) e defensora da igreja católica. Seu Pai era natural de Seia, sendo advogado e pertencendo, à Ala Liberal Republicana. Álvaro Cunhal desde muito novo se dedicou aos ideais comunistas, filiando-se no Partido Comunista em 1931 com apenas 17 anos de idade, tendo passado à clandestinidade em 1935. Foi preso diversas vezes pela PIDE, conseguindo fugir com outros camaradas do Forte de Peniche em 1960. De 1961 a 1992 foi Secretário-geral do Partido Comunista Português. Após o 25 de Abril de 1974 regressa a Portugal, tendo ocupado o cargo de ministro sem pasta durante vários governos. Álvaro Cunhal foi colaborador de vários jornais e revistas, deixando uma obra muito valiosa. Álvaro Cunhal ficou na história por vários motivos sendo de destacar no ano de 1940, foi na Faculdade de Direito escoltado pela PIDE para defender a sua tese de Licenciatura sobre a temática " *ABORTO E A SUA DESPENALIZAÇÃO*". Era um tema muito pouco vulgar para a época derivado ao regime em que estávamos, pois discutia-se mais política que outra coisa. Derivado ao contexto político muito pouco favorável, numa escala de 1 a 20 valores teve 16 valores. Álvaro Cunhal foi sempre uma pessoa muito respeitada, pois ficou na memória como um revolucionário que nunca abdicou do seu ideal político.



MÁRIO SOARES ALBERTO NOBRE LOPES SOARES, nasceu em Lisboa a 7 de Dezembro 1924, sendo filho de João Lopes Soares que era sacerdote pedagogo e ministro da I República sendo também um dos combatentes do regime salazarista. Mário Soares é um Político Português que é licenciado em Ciências Históricas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1951, e em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1957. Em 19 de Abril de 1973 fundou o Partido Socialista de Português. Mário Soares foi um ilustre opositor ao Estado Novo, tendo sido preso várias vezes, ao ponto de ter sido deportado para S. Tomé, conseguindo mais tarde exilar-se em França, onde

desenvolveu um trabalho notável e de grande valor em várias universidades. Após o 25 de Abril de 1974, Mário Soares chega a Lisboa a 28 de Abril de 1974, vindo exilado de Paris. Foi recebido por uma multidão de pessoas, e fez questão de estar presente passado dois dias na chegada de Álvaro Cunhal. Ambos tinham ideias políticas diferentes. MAS COMO O MESMO LEMA – “ **DEFENDER PORTUGAL DO FASCISMO E RESTITUIR A LIBERDADE, AFIM DE SERMOS UM POVO LIVRE E UNIDO**”.

Mário Soares foi um dos responsáveis pelas independências das colónias portuguesas.

Desempenhou vários cargos políticos em vários governos, sendo Presidente da República entre 1986 e 1996 (1º mandato) de 10 de Março 1986 a 1991 (2º mandato). A nível internacional tem ocupado vários cargos de grande prestígio, tem sido homenageado várias vezes internacionalmente e foi o fundador da Fundação Mário Soares em 1991.

Bibliografias Consultadas:

Dicionário Houaiss – Circulo de Leitores

Dicionário – Mais da Ideia das Palavras

Catalogo de Selos da Afinsa – 28 Edição – 2010

Portugal Contemporâneo – Selecções da Reader Digest

Portugueses Ilustres – Lelo & Irmão - Editores

Elaborado por: Américo Rebelo

Março 2010